A BARRA E O PORTO DE AVEIRO

Aveiro, 25 de Junho de 1966 ★ Ano XII ★ N.º 607

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETARIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇAO
COMPOSIÇAO E IMPRESSAO : EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

REALIDADES

Alguém disse já, muito autorizadamente, que Aveiro será o que o seu porto for. Esta afirmação pressupõe a existência de uma barra que lhe permita acesso seguro e tão amplo quanto as condições geográficas e a técnica o consintam.

Estamos longe — muito longe ainda — de atingir o tope das nossas legitimas aspirações, que são também, em mais vasta escala, as da economia nacional. Mas a Barra e o Porto de Aveiro sairam já do âmbito de mero sonho: a realidade do seu útil acesso está a processar-se dia a dia, e cada facto que o comprove é passo dado numa consoladora certeza.

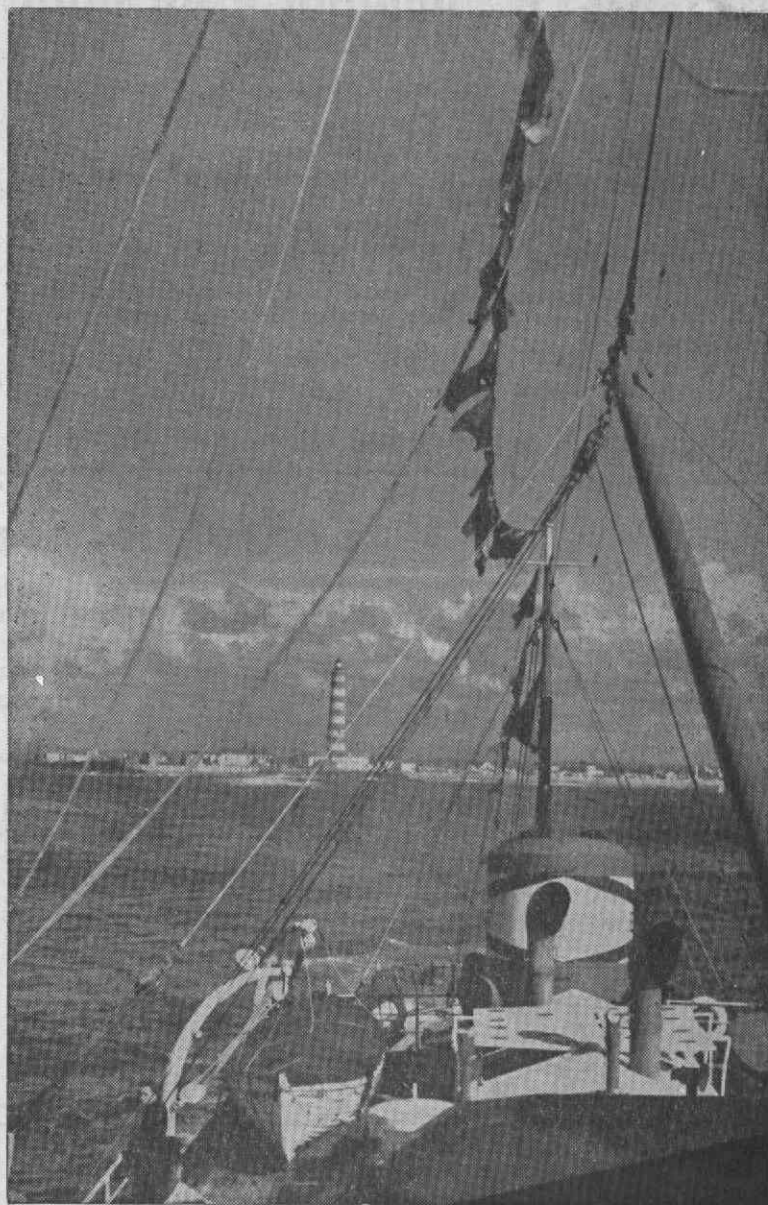
Seguem duas animadoras notícias, que gentilmente nos foram fornecidas pelo ilustre Capitão do Porto, sr. Comandante Agostinho Simões Lopes.

PLANO HIDROGRÁFICO DA NOSSA BARRA

Encontra-se em Aveiro desde segunda-feira, dia 20, uma Brigada Técnica do Instituto Hidrográfico, chefiada por um oficial da Armada, para efectuar as sondagens na Barra de Aveiro, que permitirão, finalmente, elaborar o respectivo Plano Hidrográfico.

Esta Brigada, que trouxe todo o material necessário ao seu serviço, quer por terra, quem por mar, dispõe de duas lanchas próprias para trabalhos de hidrografia.

As lanchas foram trazidas para Aveiro pelo novo navio hidrográfico «Afonso de Albuquerque» e desembarcadas à entrada da Barra na madrugada de terça-feira.

Os referidos trabalhos deverão estar concluídos em meados do próximo mês de Julho, seguindo-se imediatamente os trabalhos de impressão da respectiva carta hidrográfica, que ficará concluída pouco tempo depois e pronta a ser distribuída.

Farol da Barra — sentinela da costa! Que lá donde, ao largo, o avistem capitães e mestres, possam logo dizer: «Aveiro! barra que nos basta e porto que nos sobra!»

NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS NO NOSSO PORTO

O Porto de Aveiro será visitado no próximo mês de Julho, de 21 a 26, por dois navios de guerra da Marinha Inglesa.

Os navios são os draga-minas «Glasserton» e «Hichburton», que têm, cada um, a lotação de 5 oficiais e 31 sargentos e praças.

Sendo a primeira vez que navios de guerra estrangeiros visitam o porto de Aveiro, o acontecimento reveste-se de especial significado.

Com efeito, o simples facto de o Almirantado Inglês permitir a vinda dos seus navios, revela, só por si, a projecção actual do porto de Aveiro.

Esta importante notícia foi-nos fornecida a hora adiantada. Oportunamente dar-lhe-emos o relevo que merece.

G. M. P.

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

NELSON DE BARROS

TODOS OS DIAS morre alguém no mundo, isto é, no mundo de cada um de nós, porque, no alheio, o facto interessa menos do que o fastio do nosso gato...

Isto não deveria ser assim. Mas é. E o leitor amigo, antes de me condenar o egoísmo, meta a mão na consciência e diga, a si próprio, — eu nem quero saber!... — se o incomodaria mais a morte serena do seu cão ou... a morte violenta de uma dúzia de vietnamitas!

O nosso mundo é aquele em que nós interferimos através dos nossos amigos, dos nossos conhecidos, dos nossos inimigos até! O outro mundo, isto é, o

Continua na página 3

RELATÓRIO DA JUNTA AUTÓNOMA

Como na semana transacta aqui noticiámos, foi-nos enviado o «Relatório da Gerência de 1965» da Junta Autónoma do Porto de Aveiro. Documento esclarecedor, o seu conteúdo interessa a todos — e, muito particularmente, aos aveirenses. Por isso aqui damos à estampa a parte que reputamos mais importante das considerações subscritas pelo ilustre Vice-Presidente, em exercício, da Junta Autónoma, sr. Eng.º Carlos G. Gomes Teixeira.

A Barra

Conforme o previsto no ano anterior foi deliberado logo no início do ano que havia necessidade de realizar-se a dragagem deste órgão fundamental do conjunto portuário, dado que as condições apresentadas pelo mesmo, quanto a fundos, não oferecia as garantias necessárias, quer ao trânsito da navegação, quer ainda quanto à sempre desejada influência exercida no aprofundamento ou equilíbrio dos fundos dos canais interiores.

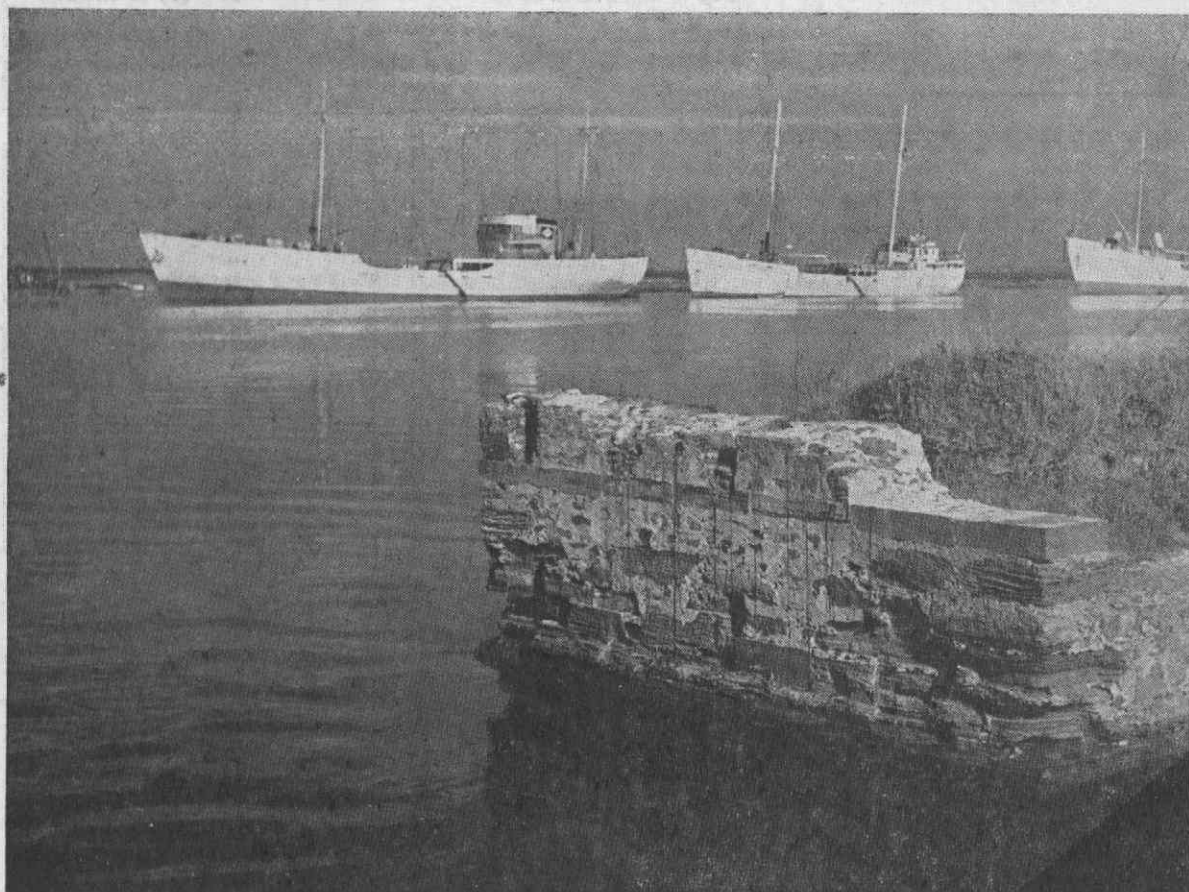
Entretanto, o decorrer do ano de 1965, caracterizado por uma queda pluviométrica excepcionalmente baixa, veio ainda agravar as condições existentes reforçando a razão de que tal intervenção na barra se tornava indispensável.

Em período avançado da época estival foi iniciada a tarefa, que, se não permitiu a realização completa do programa que se afigurava acnselhável, levou contudo ainda à remoção de cerca de 48 000 m3 de dragados, rompendo-se o banco de areia existente que a todos os títulos seria perigoso deixar manter-se em toda a sua extensão.

Esta intervenção que foi efectuada pela draga «Arantes e Oliveira», apropriada para tal tipo de dragagens, acarretou um encargo de 432 800$00, vindo posteriormente, mercê de factores muito favoráveis de tempo, anormalmente chuvoso, a ser completada pelos caudais e energia hidráulica das marés, o que no conjunto conduziu a uma melhoria muito considerável das condições inicialmente existentes.

Mantém-se a Junta bem atenta a problema de tão grande importância para

Continua na página 3

... E já surtos os barcos nas mansas águas da Ria, possam os capitães e mestres dizer sempre: «Daqui nos iremos com o desejo de nova arribada — que a barra nos basta e o porto nos sobra!»

Escola Central de Sargentos

Evocação e homenagem

DO ANTIGO ALUNO GONÇALO MARIA PEREIRA

Desde há muito tempo que tenho pensado em escrever e publicar algumas considerações sobre a Escola Central de Sargentos, de Águeda, de que fui aluno, e prestar-lhe a minha singela homenagem, que torno extensiva aos senhores Oficiais que ali foram meus Professores. A oportunidade só agora chegou, ao completar-se, em Julho deste ano, o trigésimo aniversário da conclusão do meu curso — 1934/1936.

Em primeiro lugar, começarei por referir os nomes de todos os senhores Oficiais que ali me ensinaram e, com

Continua na página 3

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.º Juízo/2.ª Secção

2.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta Comarca de Aveiro e 2.ª Secção, nos autos de execução Sumária que António Pereira Caetano, casado, industrial, de Verdemilho — Aradas, desta Comarca de Aveiro, move contra António Tomás Rodrigues da Cruz, casado, comerciante, residente em Cacia, também desta Comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 13 de Junho de 1966

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Litoral ★ Ano XII ★ 25-6-966 ★ N.º 607

DECLARAÇÃO

A Sociedade Agrícola de Quintãs, declara que não é Agente dos — Nitratos de Portugal —

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela primeira Secção de processos do Segundo Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Pereira Gomes, comerciante e mulher Amélia Gomes Crespo, doméstica, residentes na Rua de Sá, número sessenta e dois, desta cidade, para no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida pela Agência de Representações Limitada, Arla, com sede na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, número cem, desta cidade.

Aveiro, 4 de Junho de 1966

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral-N.º607 ★ Ano XII ★ Aveiro, 25-6-966

Escola Central de Sargentos

Continuação da primeira página

isso, possibilitaram o meu acesso ao oficialato do nosso Exército. Aqui estou, pois, para lhes agradecer muito sinceramente o bem que me fizeram. Nesta homenagem que lhes dedico, vou referir-me a todos pelos postos máximos que atingiram na sua carreira militar, e não pelos que tinham na altura em que foram meus Mestres. Aí vão, pois, os seus postos e nomes: General — *Alberto de Andrade e Silva;* Brigadeiro—*João Carlos de Oliveira de Macedo;* Coronel—*José Luís Gonçalves Canelhas;* Coronel — *João Pereira Tavares;* Coronel — *Firmo Gambini da Costa Gomes;* Tenente-Coronel-Médico—*João Gomes Estima;* Tenente-Coronel — *António Alves de Pinho e Freitas;* Tenente-Coronel — *Vítor Moreira de Sá;* Capitão — *Fernão Marques Gomes;* Capitão — *Salvador Catão Fernandes;* Capitão — *Dr. Francisco Marques de Lima;* Tenente — *Dr. Artur Gonçalves da Silveira;* e Tenente — *António Machado.*

Presentemente, que eu saiba, já não pertencem ao número dos vivos os saudosos Coronel José Canelhas, Tenente-Coronel-Médico Gomes Estima e Capitão Marques Gomes. Para êles vai o meu sentido pesar, com votos de que as suas Almas estejam em eterno descanso; para os restantes vai o meu sincero desejo de muita saúde e longa vida. Para todos, mais uma vez, a minha eterna gratidão.

Este meu curso teve início em Outubro de 1934, com 97 alunos matriculados, e terminou em Julho de 1936; excepto para os que tiveram de repetir algumas disciplinas em segunda época de exames, que só o terminaram em Outubro do mesmo ano. No final do curso, apenas o completámos 51 alunos normalmente matriculados e mais 3 que o haviam frequentado por antecipação superiormente autorizada. Ao todo, portanto, dos 97 matriculados, só 54 é que transpuseram a barreira das dificuldades para atingir o acesso ao oficialato. Tenho em meu poder um apontamento com todos os seus nomes e postos, que eram todos sargentos ajudantes e primeiros sargentos. Embora seja fastidioso para muitos leitores passarem a vista por todos eles, acho que este escrito não ficaria completo sem aqui os discriminar. Portanto, seguem os seus nomes: António Augusto Lopes, Taciano de Araújo Zuzarte, António Augusto Serra, Manuel Augusto Pires, José Manuel da Cunha Guimarães, Afonso Dias, José Dias de Resende, Jorge Monteiro Varela Pinto, José Maria Simões Belo, João António Rodrigues, Bernardino Fernandes Coelho, António de Moura, Avelino Teixeira, Anacleto Cordeiro Gonçalves, António Mendes Serra Júnior, Mário Leote Veloso, Joaquim Pinto, Gonçalo Maria Pereira, João António Pinto, José Afonso, Augusto Teixeira de Carvalho, João Pinto Guedes de Gouveia, Elias Joaquim Soares, João da Silva, Manuel Gonçalves, José Maria Chatinho, Alfredo Lopes Rego, Delfim Fernandes, Edgar Duque Adão, Quintino Ferreira Barbosa, Ulpiano da Silva Santos, João Fialho, Manuel António Assis, David dos Santos Pires, Amadeu Cândido da Costa, Armelo Garcia Queiroz, Joaquim Anselmo Correia, Fernando de Carvalho Farto, Pompeu Martins, Joaquim de Sousa, Armando Augusto Sarmento, Alberto Fernandes Cerqueira, José Barata Freire de Lima, Domingos José dos Santos, António Dias Simões, Vítor Brisson, Augusto Paula, Raúl de Brito (Exposto), Fernando Alberto Vieira, Abílio Estêvão de Matos e Jacinto Peixoto.

Além destes 51, houve mais 3 que também concluíram o curso por antecipação. São eles: António da Costa Antunes, Aníbal Simões da Silva Trigueiros e Baltazar do Amaral Brites.

Não sei quantos, mas muitos destes camaradas já devem ter falecido. E é pena que isso se tivesse dado sem nunca termos reunido em jantar de confraternização. Mas os que forem sobrevivendo podem ainda fazê-lo, para se trocarem saudosos abraços e se reviverem tempos passados que nunca esquecem.

Há pouco tempo, fui a Águeda para colher alguns dados na Escola, a fim de poder escrever estas considerações. Recebeu-me ali, muito gentilmente, o seu actual Comandante, Ex.mo Senhor Coronel Virgílio Vicente de Matos. Disse-lhe o que lá me levava e aquele Senhor achou interessante a ideia. Disse-me, até, que tem estranhado muito não se terem realizado no Escola reuniões de confraternização de cursos, pois que facilitar-lhes-ia todos os meios e possibilidades para isso.

Continua no próximo número

GONÇALO MARIA PEREIRA
Tenente Reformado

Nelson de Barros

Continuação da primeira página

mundo que se alarga para além das nossas amizades e dos nossos contactos, interessa muito relativamente. E, embora a gente lhe não deseje mal, o mal que lhe possa acontecer incomoda-nos menos do que a aragem fria da tarde... Mas se o facto lamentável nos atinge, quer dizer, se é do nosso restrito mundo, tem então uma vincada acuidade.

De Março até hoje, ocorreram três mortes, que, além do prejuízo que provocaram na panorâmica literária do País, me atingiram rudemente na esfera da amizade pessoal: a 25 de Março, a do Dr. António Lobo Vilela; a 19 de Maio, a de Jaime Brasil; a 5 de Junho, a de Nelson de Barros.

Se a idade dá direito à vida, quem mais teria a reclamar seria Nelson de Barros, ceifado na plenitude de uns 52 anos cheios de vivacidade, de cultura, de encanto. Jornalista distintíssimo, Escritor de mérito — talvez o melhor Autor e, sem dúvida, o mais grácil do nosso Teatro ligeiro —, conversador verdadeiramente fascinante, carácter íntegro, coração aberto, Nelson de Barros é um amigo insubstituível, um companheiro como nunca encontrei outro, como já não tenho esperança de encontrar mais!

Talvez não haja homens insubstituíveis. Mas há personalidades cujo poder de comunicabilidade veio ao mundo sem paralelo. E digo isto a pensar em Nelson de Barros.

Sempre que eu ia a Lisboa, procurava o Nelson. Dentro da noite, nas primeiras duas horas da madrugada, ali pelas vizinhanças do Parque Mayer, quando nos não havíamos encontrado antes nos teatros do Parque, Nelson de Barros e eu fazíamos longas conversas, quer passeando, se era estio, quer ceando, se o tempo impunha o abrigo de um café ou de um restaurante.

Dez dias antes de morrer, entrara para uma clínica. Fora pelo seu pé e na companhia do seu dilecto amigo Dr. J. M. Boavida-Portugal, douto Director do *Mundo Desportivo*. Queixava-se de uma ciática. O mal era mais grave, porém; como veio a ser apurado lá, precisamente no dia em que, por uma hemorragia interna, a morte o prostrou. O mal era tão grave, que estou em nem lastimar a prematuridade da sua morte, pois morrer, uns meses depois, com o maior sofrimento, só por imperdoável egoísmo dos que ficam pode ser desejado.

Espírito de fina observação, palavra fluente, de um bom humor imprevisto, de uma ironia subtil, Nelson era, intelectualmente, um príncipe da Renascença, no planalto do séc. XX.

Este depoimento não é, nem poderia ser, a tentativa, sequer, de uma análise biográfica, tão vasto e fértil foi o labor do incansável trabalhador das Letras que ele foi, quer no diário *O Século*, a cuja douta Redacção pertencia, quer no Teatro e no sector humorístico, onde deixou inolvidáveis documentos do seu talento fulgurante.

Dei, há tempos, algumas nótulas da sua vida, através de factos que poucos conhecem, nas *Folhas Soltas do meu Diário*. Quando esse terceiro volume, um dia, sair, a biografia que a nossa Literatura lhe deve talvez encontre elementos que nem terá suspeitado!

Para já, não pretendo evocar o Escritor e o Jornalista, mas apenas o dilecto amigo que perdi no mais deslumbrante conversador que encontrei pelos caminhos do meu mundo.

VASCO DE LEMOS MOURISCA

O Relatório da Junta

Continuação da primeira página

o nosso porto, de forma a que tudo se conduza no sentido de que nova intervenção venha a realizar-se em 1966 se tal se tornar aconselhável.

O Porto Bacalhoeiro

Para além da função que o seu próprio nome indica e que desempenhou de forma inteiramente satisfatória, houve que manter-se neste sector do nosso porto o movimento comercial pròpriamente dito, constituido pelas mais diversas mercadorias importadas e exportadas (83 157 ton. — vide mapa n.º 10), reserva feita àquelas que pela sua natureza especial — combustiveis liquidos, vinhos e aguarrás — foram movimentadas no sector industrial onde existem terminais próprias para o efeito (42 612 ton.).

No prosseguimento de uma politica de melhoramento progressivo deste sector bacalhoeiro, independentemente de algumas aquisições de terrenos particulares que sucessivamente se pretende ir adquirindo, completou-se a ampliação da ponte-cais n.º 4, obra da maior utilidade, e iniciou-se o prolongamento do muro marginal ao longo do canal de Ilhavo.

Simultâneamente, instalou-se, como estava previsto e era exigido pelo movimento de cargas e descargas, uma báscula que ficou situada no que há-de vir a ser o arruamento da entrada principal do porto bacalhoeiro. Esta nova via de acesso deverá ficar concluida no próximo ano, facilitando de forma notável a ligação com o arruamento marginal.

O Porto Comercial

• Cais Comercial

Desejariamos neste Relatório poder assinalar que esta obra, de fundamental importância para o desenvolvimento do movimento comercial através do porto de Aveiro, estava concluida ou com data à vista em que tal viesse a verificar-se.

Infelizmente assim não sucede, verificando-se um atraso considerável em relação ao que foi previsto.

É-nos grato, todavia, assinalar que no prosseguimento da empreitada em curso referente ao troço em construção de 180 metros de extensão, será levada por diante uma ampliação de mais 60 metros, ampliação que, em nosso entender, é inteiramente justificável frente às perspectivas que se nos apresentam.

Obra dependente directamente dos Serviços Marítimos do Ministério das Obras Públicas, será autofinanciado pela Junta em cerca de 50 % do seu custo.

Sendo o muro cais a obra basilar e o polo aglutinante de todo o conjunto que há-de vir a constituir o sector comercial do nosso porto, agurdamos que seja oportuno e possivel dar seguimento a tudo o mais que para a sua exploração há que planear-se e construir-se.

Entretanto, as solicitações que, em ritmo crescente, são dirigidas à Junta, dimanadas das mais diversas actividades económicas que do porto de Aveiro pretendem servir-se, não podem ter o devido seguimento, pois quando muito e nos casos mais favoráveis se lhe pode dar guarida com carácter de emergência provisória nos sectores bacalhoeiro ou indùstrial.

• Doca Seca

Constituindo outro órgão de fundamental importância e há muito requerido justamente pelos utentes do nosso porto, manteve-se o assunto durante todo o ano pendente das esferas superiores competentes a quem, para além da elaboração do respectivo projecto, cabe a execução da obra.

O Porto Industrial

Na sequência de melhoramentos e iniciativas postas em marcha durante 1964, verificou-se o primeiro embarque de vinho a granel efectuado no barco «LENEO» a partir do terminal construido propositadamente para o efeito e constituido pelo armazém, propriedade da Junta, e pelas respectivas obras acostáveis provisórias.

Acontecimento que reputamos de largo alcance para a economia regional e nacional e em que muitos não acreditavam tendo em vista a série de dificuldades que havia a vencer, estamos certos que terá o mesmo a continuidade que os interesses da metrópole e das nossas provincias ultramarinas impõem.

Durante o ano completou-se ainda a construção duma instalação de armazenamento, propriedade de uma entidade particular, destinada à exportação de aguarrás, tendo-se efectuado o primeiro embarque em Dezembro, com a vinda do barco «LINDESINGEL» destinado a Antuérpia.

Neste sector de actividade realizaram-se ainda outras obras complementares de pavimentação e formação de novos terraplanos.

Manteve-se em funcionamento normal o parque de armazenamento de combustiveis liquidos pertencente a uma organização nacional distribuidora daqueles produtos.

O Porto de Pesca

• Lota

Apesar de todos os esforços despendidos nesse sentido, não foi ainda durante o decorrer deste ano que foi possivel coordenar e vencer as dificuldades de toda a ordem que têm condicionado o desenvolvimento da actiivdade ligada às pescas do arrasto costeiro e da sardinha.

Independentemente de factores desfavoráveis que caracterizaram a pesca da sardinha em todos os portos nacionais, outros de âmbito local condicionaram esta actividade de primordial importância para o desenvolvimento do nosso porto de pesca.

Paralelamente, a pesca do arrasto manteve-se por parte das empresas armadoras locais, salvo honrosas e brilhantes excepções, sem manifestações de vitalidade e colaboração com os diferentes departamentos oficiais interessados, o que ocasionou, em última análise, não terem sido convenientemente defendidos e servidos os interesses do porto e do público consumidor da cidade e da região.

A actividade das pescas, dependendo e jogando com números e complexos interesses de natureza material nem sempre justificados e ainda menos concordantes com os verdadeiros interesses económicos da Nação, obriga a um estudo exaustivo dos diferentes factores em jogo, de forma a poderem-se coordenar, tanto no âmbito particular como no âmbito dos diferentes departamentos oficiais que no assunto interferem.

A Junta, interessada verdadeiramente na defesa dos interesses portuários que, com esta actividade tão relevante da economia nacional com eles se ligam,, procurou, ao longo do ano e dentro da sua restrita esfera de acção, dedicar-lhe o melhor da sua atenção.

Para o efeito, e independentemente dos estudos e negociações em curso referentes a vendagem e comercialização do peixe e que tendo um âmbito local se espera possam vir a ser coroados de êxito a curto prazo, procurou-se, na certeza de que só a colaboração esforçada de todos os sectores oficiais pode conduzir a uma solução satisfatória, fazer sentir, junto dos mesmos, os anseios e problemas que a administração da Junta vem vivendo de há vários anos.

Nesse sentido e reforçando uma acção a todos os titulos brilhante exercida directamente pelo digno Capitão do Porto de Aveiro, junto dos departamentos do seu Ministério, tomámos a iniciativa de solicitar audiência a Sua Excelência o Ministro da Marinha, a quem, com a colaboração dos restantes membros da Comissão Administrativa, foram expostos diversos assuntos de interesse fundamental para a nossa administração portuária, mas que sòmente com medidas simultâneas a tomar por aquele Ministério poderão vir a ser resolvidos com carácter definitivo, permitindo posteriormente uma estruturação estável de tudo o mais.

Confiantes no interesse e atenção que os problemas expostos merecerem a Sua Excelência, agurdamos igualmente que solução satisfatória venha a encontrar-se para os mesmos.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª feira	M. CALADO
3.ª feira	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Pela Câmara Municipal

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos da obra de *Implantação de uma conduta adutora, de água, na Quintã do Loureiro*, na importância de 17.555$40.

Inauguração das Casas dos Magistrados

Com data de 23 do corrente, foi-nos fornecida, pelo Governo Civil de Aveiro, a seguinte nota:

Integrada no programa das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, levadas a efeito neste Distrito, inaugura-se, no próximo dia 26, pelas 11 horas, o edifício das «Casas dos Magistrados», a que se digna assistir, além do Chefe do Distrito e demais autoridades locais, o Ex.^mo Sr. Procurador da República junto da Relação de Coimbra, em representação de Sua Excelência o Ministro da Justiça.

O magnífico imóvel, situado na moderna artéria Príncipe Perfeito, compõe-se de 5 residências, completamente mobiladas e importou na quantia de 2 190 000$00, ficando a cargo do Ministério da Justiça e da Câmara Municipal de Aveiro, respectivamente, 1.860 e 330 contos.

Conservatório Regional de Aveiro

● **6.º Audição Escolar**

Ontem, ao fim da tarde, no salão de festas do Conservatório Regional de Aveiro, realizou-se a sexta audição escolar do presente ano lectivo.

Actuaram os alunos Otília Maria Andias Limas, Ana Maria Resende Feio, Olinda Maria Morais Sarmento e António José Simões Vieira, da «Classe de Violino», do Prof. Pereira de Sousa; Armando Vidal, da «Classe de Piano», da Prof.ª D. Lígia Ebo; Flávio dos Santos, da «Classe de Competição», do Prof. Raimundo de Matos, com a participação da «Classe de Canto Coral», do Prof. Madeira Carneiro; e Fernando Eldoro de Freitas, do 1.º Ano Superior de Canto.

● **Valiosa Oferta de Livros de Música**

Esteve em Aveiro, no passado dia 13, a sr.ª D. Raquel Pestana Ferreira Coimbra, que expressamente se deslocou ao Conservatório Regional para fazer entrega de valiosos livros de música oferecidos a este estabelecimento de ensino por seu saudoso filho, Dr. Rui Alberto Ferreira Dias Coimbra.

Quem Perdeu?

No período de 1 a 15 de Junho corrente, foram encontrados na via pública e acham-se depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

— Um tampão de gasolina; uma bolsa de praia; diversas chaves; um lenço de senhora; um saco de senhora; três sombrinhas de senhora; um terço; várias caixas de pomada; três porta-moedas; um guarda-chuva de homem; uma par de luvas de senhora; uma mala; um pincel; uma passadeira de plástico; uma bicicleta de homem; uma nota de Banco; uma pasta com artigos escolares; duas chaves de fendas; e uma carteira de fotografias.

Rotary Clube de Aveiro

Na próxima segunda-feira, dia 27, o Rotary Clube de Aveiro promove uma reunião festiva, para assinalar a cerimónia da transmissão de poderes à sua nova Direcção.

Na Vera-Cruz, durante o Verão: Missas à meia-noite, todos os sábados

Durante os meses de Julho e Agosto, na igreja paroquial da freguesia da Vera-Cruz, passa a celebrar-se, todos os sábados, missa à meia-noite.

A «Orquestra Típica Scalabitana» na Figueira da Foz

Com um escolhido reportório e variados números regionais de canto, bailado popular, fados, etc., apresenta-se no Casino da Figueira da Foz, no sábado, dia 2 de Julho, a «Orquestra Típica Scalabitana», integrada num sensacional espectáculo de «Festa à Portuguesa», em que também intervêm consagrados artistas de Lisboa.

Colóquio promovido pela Missão da Acção Social, no Sindicato dos Operários da Construção Civil

No dia 13 do corrente, realizou-se, na Secretaria do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro, um colóquio promovido pela Missão da Acção Social e com a colaboração daquele organismo, registando-se a presença de elevado número de interessados.

Foram ventilados diversos assuntos relacionados com a Previdência e, de forma especial, o disposto na Lei n.º 2 092, que permite aos beneficiários daquelas instituições usufruírem de empréstimos para construção, aquisição ou benfeitorias em casa própria.

O colóquio decorreu animado e com elevação, manifestando os presentes o maior interesse no conhecimento daquela Lei, de que todos que reunirem as condições exigidas poderão beneficiar, construindo, adquirindo ou melhorando o seu lar.

Visitas de Estudo a Fábricas Aveirenses

No programa da sua viagem de estudo ao Norte do País, os membros das delegações estrangeiras que se deslocaram a Portugal para tomarem parte no *VI Congresso Florestal Mundial* estiveram em Aveiro na última quarta-feira, dia 22.

Acompanhados por engenheiros da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, os congressistas estrangeiros visitaram, no Bonsucesso, as instalações fabris do industrial João Nunes da Rocha; e, em Cacia, onde lhes foi oferecido um almoço, percorreram a Fábrica de Cartão Canelado, Sacos e Fita Gomada da Companhia Portuguesa de Celulose.

Pela Mocidade Portuguesa

CONCURSO DE TRABALHO

A fim de apreciar as normas relativas aos concursos de trabalho, promovidos anualmente pela Mocidade Portuguesa, reuniu, na Escola Industrial e Comercial desta cidade, a respectiva Comissão Técnica permanente, sob a presidência do Delegado Distrital e com a presença dos srs.: Dr. Amadeu Cachim, Dr. Albertino Pardinhas e Dr. Hipólito de Carvalho, directores, respectivamente, das Escolas Técnicas de Aveiro, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira; Eng.° Moreira de Campos, Eng.° António Máximo Gaioso, Eng.° António Pascoal e Eng.° Santos Varadas; Arquitecto Carlos Pinto; e professores Hernâni Moreira da Silva, Abel Baptista e Francisco Romão Machado.

Estiveram ainda presentes os srs. Capitão Américo Ferreira e Dr. Francisco da Silva Matos e os dirigentes da empresa António e José Paula Dias e Francisco Piçarra.

No decorrer dos trabalhos foram apresentadas sugestões, no sentido de melhorar o rendimento e uniformizar os critérios que presidem ao certame, pelos srs. Abel Baptista, Eng.° Santos Varadas, Eng.° António Pascoal, Dr. Amadeu Cachim e Dr. Fernando Marques.

VIII CURSO DE VERÃO DE ESTUDOS ULTRAMARINOS

Encontra-se aberta, na Delegação Distrital e em todos os centros escolares da Divisão de Aveiro, a inscrição de candidatos à frequência do Curso de Verão de Estudos Ultramarinos, que se efectua em Lisboa. As condições de inscrição encontram-se patentes nos referidos locais.

Movimento da Lota

O movimento de vendas de pescado na Lota de Aveiro, no último mês de Maio, cifrou-se em 1 868 304$00. As traineiras conseguiram um apuro de 1 158 993$00, os arrastões do alto recolheram peixe vendido por 643 753$00 e o peixe da Ria teve um rendimento de 65 558$00.

No total, venderam-se 581 319 quilos de pescado.

Distinguiram-se nas pescas: as traineiras «Diva», com 4315 cabazes, que renderam 203 557$00; «Nova Brasília», com 3376 cabazes, que renderam 158 010$00; e «Novo Santo Inácio», com 2705 cabazes, que renderam 134 893$00; e os arrastões «Figueira» e «Atrevido», que apuraram, respectivamente, 206 183$00 e 142 376$.

Choque de dois Combóios

Cerca das 23 horas do dia 10, um comboio de mercadorias chocou, na estação desta cidade, com uma composição de dez vagões, que andava em manobras.

Em consequência do choque, verificou-se o descarrilamento de nove vagões e houve interrupção do tráfego na via descendente.

Não se registaram, felizmente, acidentes pessoais e os prejuízos são de pouca monta.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense
Ver anúncio em separado

Cine - Teatro Avenida

Sábado, 23 — às 21.30 horas

Os Três Estarolas contra os Bandidos — filme de constante gargalhada; e **Os Argonautas** — película com Adam West e Nancy Kovack.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 26 — às 15.30 e às 21.30 h.

Um Tiro às Escuras — uma deliciosa comédia, com Peter Sellers, Elke Sommer, Herbert Lom e George Sanders.
Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 21 — às 21.30 horas

Uma Garota do Outro Mundo — interessante película francesa, com Danielle de Metz Francis Blanche e Sophie Desmaret.
Para maiores de 17 anos.

SMIDA — Manufactura Industrial de Madeiras, L.da
Quintãs — Ílhavo

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios da SMIDA — Sociedade de Manufactura Industrial de Madeiras, L.da, a reunirem em assembleia geral extraordinária no próximo dia 10 de Agosto, pelas 17 horas, na sua sede, no lugar das Ervosas, freguesia e concelho de Ílhavo, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) — Aumento de capital;
b) — Admissão de novos Sócios;
c) — Transformação da actual Sociedade em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada.

Quintãs, 24 de Junho de 1966

A Gerência,

UM TIRO ÀS ESCURAS

Paris, com a sedução dos seus «night clubs», foi o cenário escolhido por Blake Edwards para a sua sensacional comédia *Um Tiro às Escuras*, filme onde o Inspector Clouseau — Peter Sellers — põe mais uma vez à prova a sua *astúcia*.

Este Inspector Clouseau, celebrizado logo no primeiro filme — A Pantera Cor de Rosa – ficará, certamente, na História do Cinema, como o mais desajeitado, ineficaz, mas convencido de todos os polícias de investigação.

Em *Um Tiro às Escuras* — comédia de *alto calibre* — onde os **crimes** se sucedem quase em ritmo de jazz, Blake Edwards, prodigalizou a sua consagrada competência de realizador, servindo-se duma élite de actores, onde se destacam, além de Peter Sellers, a deliciosa Elke Sommer, Herbert Lom e George Sanders.

Um Tiro às Escuras é apresentado no próximo Domingo, à tarde e à noite, no **Cine-Teatro Avenida**.

cartões de visita

FAZEM ANOS

Hoje, 25 — *As sr.as D. Maria Estudante da Rocha, D. Aurora das Dores Salgado, esposa do sr. Sargento-ajudante Sub-chefe de Música João António Salgado, e D. Maria Luísa de Melo Ramos, esposa do sr. José de Melo; e sr. Jaime Gonçalves Andias; e as meninas Maria da Graça Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, Lídia Jerónimo Marques, filha do sr. Manuel da Fonseca Marques, e Ascenção Ferreira Martins, filha do saudoso José Martins.*

Amanhã, 26 — *As sr.as D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena, esposa do nosso colaborador Pedro de Vilhena, e D. Maria de Lourdes Moreira Henriques, esposa do sr. Eng.° António Máximo Gaioso Henriques; os srs. Arlindo Martins Bastos e Manuel Monteiro Miranda; e as meninas Maria Gulhermina Osório Saraiva, filha do saudoso Aníbal Saraiva, Aldina Túlia Figueiredo Longo, filha do sr. José Augusto Figueiredo Longo, e Maria Eneida Gonçalves Martins, filha do sr. Henrique Nunes Martins, ausente em Luanda.*

Em 27 — *As sr.as D. Carolina Augusta Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, esposa do sr. Dr. Américo da Silva Matos, e D. Maria Luísa Salgueiro Lopes Silva, esposa do sr. Capitão Júlio Silva; o sr. José Pereira Lopes da Silva; a menina Maria da Luz Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves do Novo Júnior; e o estudante Fernando Manuel Alves Maia do Miguel, filho do sr. Germano Simões Maia do Miguel.*

Em 28 — *As sr.as D. Maria Helena Sobreiro Vidal e D. Maria de Fátima Barata Freire de Lima; os srs. D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya) e Vinício Rodrigues Pereira; e o menino João Manuel Osório Saraiva, filho do saudoso Aníbal Saraiva.*

Em 29 — *As sr.as D. Joaquina Caldeira Brás Dinis, esposa do sr. António Dinis, D. Laura da Costa Praça de Almeida, esposa do sr. Henrique Pinho de Almeida, D. Gracinda Amorim dos Reis, esposa do sr. João dos Reis, ausentes em Luanda, e D. Maria da Conceição Pinheiro da Costa; os srs. Prof. Severiano Ferreira Neves, Manuel Eduardo da Cunha, Francisco Costa, Armindo Teto, José dos Santos Gamelas e Manuel Moreira de Castro; as meninas Manuela Eduarda Cunha, filha do sr. António Cunha, e Lourdes Isabel, filha do sr. Manuel de Castro; e os meninos José Pedro da Costa do Roque, filho do sr. Amadeu do Roque, e António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. Eng.° Germano Vendrell Santos.*

Em 30 — *Os srs. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, João Maria da Costa Vieira Gamelas e José Luís dos Santos Pimenta.*

Em 1 de Julho — *A Prof.a sr.a D. Sara Maria Guimarães Marcela, filha do sr. Prof. António dos Santos Marcela; os srs. João Sarabando, nosso distinto colaborador, José Júlio Pereira Varela, Artur Gouveia da Cunha, 1.° Sargento José de Sousa da Silva, Amadeu do Roque, Prof. João Rocha de Oliveira, ausente em Nametil — Nampula (Moçambique), e Carlos de Jesus Pedrosa, filho do sr. Albino Pereira Pedrosa.*

Manuel Andrade de Carvalho

Agradecimento

A família de Manuel Andrade de Carvalho vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde e o acompanharam à sua última morada, a todos testemunhando o seu profundo reconhecimento.

Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte e sete de Maio de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas quarenta a quarenta e cinco do Livro próprio número cento e cinquenta e dois-B, deste Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi alterado parcialmente o pacto social da Sociedade Comercial, por quotas, de responsabilidade limitada *«Indústria Aveirense de Pesca, Limitada»*, com sede na Rua do Carmo número cinquenta e três, desta cidade de Aveiro, substituindo-se os Artigos Quarto, Quinto, Sexto, Sétimo, Oitavo, Décimo, Décimo-primeiro, Décimo-segundo e Décimo-quinto e seus parágrafos, que passaram a ter as seguintes redacções:

Artigo Quarto — O capital social é de dois mil duzentos e cinquenta contos, dividido em onze quotas: uma de setecentos e cinquenta contos, pertencente ao sócio Doutor Joaquim Henriques; outra de seiscentos contos, pertencente ao sócio Capitão José Francisco Corujo; outra de cento e cinquenta contos, pertencente ao sócio Clemente da Silva; mais quatro quotas, iguais, de cento e vinte contos, pertencentes aos sócios Américo Ferreira Gomes Teixeira, Carlos Ferreira Gomes Teixeira, Dona Maria Helena Ferreira Gomes Teixeira Rebelo e Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves; outra do sócio Alfredo Henriques, de cento e vinte contos; outra do sócio João Ferreira de Macedo, de sessenta contos; outra do sócio António Maria Marques Ferreira, também de sessenta contos; e uma do sócio António da Costa Ferreira, de trinta contos.

Artigo quinto = Quando o desenvolvimento da Sociedade assim o exija, o capital poderá ser aumentado, mediante prévia deliberação da Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro — A Sociedade poderá contrair empréstimos, quando de tal careça, mediante prévia deliberação da Assembleia Geral.

Parágrafo segundo — Qualquer sócio poderá fazer suprimentos à Sociedade, ao juro que se fixar em Assembleia Geral.

Artigo sexto — A cessão de quotas, ou de parte de quotas, a estranhos, só poderá fazer-se se a Sociedade não desejar optar, e, depois dela, qualquer sócio.

Parágrafo primeiro — Se vários sócios pretenderem comprar a quota alienanda, abrir-se-á licitação entre eles.

Parágrafo segundo — O sócio que pretender ceder a sua quota, ou parte dela, notificará a Sociedade, por carta registada e com aviso de recepção, fixando desde logo o preço da quota ou da parte da quota a ceder. Se a Sociedade, no prazo de quinze dias, declarar que não deseja preferir, pelo mesmo meio o cedente notificará os restantes sócios, entendendo-se que estes não desejam preferir, se não se pronunciarem no prazo de quinze dias.

Parágrafo terceiro — No caso de qualquer quota vier a ser vendida em hasta pública, é conferido, desde já, o direito de optar tanto por tanto, à Sociedade em primeiro lugar, e a cada um dos sócios ou grupo de sócios, em segundo lugar.

Artigo sétimo — É dispensada a autorização especial da Sociedade para a divisão de quotas entre herdeiros.

Artigo oitavo — A Sociedade é representada por dois sócios, eleitos em Assembleia Geral para a gerência; e esta é dispensada de caução; porém, os gerentes-sócios poderão delegar, todos ou parte dos seus poderes em pessoa ou pessoas estranhas à Sociedade, mediante prévia aquiescência e deliberação da Assembleia Geral.

Parágrafo único — Consideram-se, para todos os efeitos, desde já eleitos gerentes, até ulterior deliberação da Assembleia Geral, os sócios Dr. Joaquim Henriques e João Ferreira de Macedo.

Artigo décimo — O balanço anual será fechado com data de trinta e um de Dezembro, devendo ser presente aos sócios e devidamente aprovado, no prazo e de acordo com as prescrições legais.

Artigo Décimo primeiro — Dos lucros líquidos apurados em cada balanço sairão, pelo menos, cinco por cento para o fundo de reserva legal, enquanto este não estiver integrado ou reintegrado.

Artigo Décimo segundo — As reuniões da Assembleia Geral, sobre assuntos para que a Lei não prescreva prazos e formalidades, serão convocadas, por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas a cada um dos sócios, com a antecedência de cinco dias.

Artigo Décimo quinto — Para assuntos de mero expediente basta a assinatura de um dos gerentes ou de uma das pessoas em quem, ao abrigo do estabelecido no Artigo Oitavo se houver delegado a Gerência.

Está conforme ao original, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que se narra e transcreve.

Aveiro, seis de Junho de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral ★ Ano XII ★ 25-6-1966 ★ N.º 607

Está concluído o quarto volume da «Enciclopédia Verbo»

Começa a tomar vulto na estante do leitor, consciente do seu desejo de saber, a obra que melhor corresponde a esta aspiração: a ENCICLOPÉDIA VERBO: Mais um volume — o quarto — está agora concluído e em distribuição.

Folheando as suas páginas fica-se com a certeza de que é obra sem parceiro no movimento editorial português e iniciativa que confere ao nosso país lugar de honra entre as Nações difusoras de cultura.

VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA, em cada fascículo publicado, em cada volume que completa, continua o plano-director dos seus criadores, plano que Vitorino Nemésio, logo no primeiro volume, ao concluir a abertura da série alfabetada A, recordava, escrevendo:

«Enciclopédia: saber de uma vez para sempre, e à mão como gazua? Não. Enciclopédia: saber refeito e itinerante, de «homo viator» (Marcel), que a cada porta e enigma aplique a chave adequada».

O novo volume da ENCICLOPÉDIA VERBO começa em «Brasília» e termina com a palavra «Chá». Pelo caminho alfabético definido entre estes dois vocábulos o leitor percorre um itinerário onde se situam conhecimentos culturais que só uma boa biblioteca poderia proporcionar-lhe. Está nisto o sinal que distingue a ENCICLOPÉDIA VERBO das que entre nós a precederam, ou buscam ser-lhe paralelas.

Em cada título vocabular o leitor encontra a noção exacta do problema ou as coordenadas de tempo e lugar tratando-se de figuras históricas. Anotam-se os dados que enquadram o assunto, o mesmo é dizer a sua problemática, na maioria dos casos com a indicação, ainda que sumária, dos temas afins cujo estudo mais pormenorizado facilitará maior compreensão da questão versada. Sempre que a ocasião o exige, é apresentado um juízo de valor sobre factos ou problemas, e pessoas o que coloca na sua autêntica humanidade a personalidade estudada. É o caso das biografias, definitivas, de Camilo, D. Carlos I e Carmona publicadas no volume de que nos ocupamos.

Do vasto repositório de cultura, contido no quarto volume da ENCICLOPÉDIA VERBO, apontamos os magistrais estudos de síntese expressos nos artigos referentes a: — «Breviário», «Buda» e «Budismo», «Calor», «Camara», «Caminhos de Ferro», «Cancioneiro», «Canónico (Direito)», «Capital», «Caravela», «Carta Constitucional», «Cartografia», «Catequese», «Catálise», «Catolicidade», «Catolicismo», «Celtas», «Censura». Nos artigos que citamos, como aliás em todos os vocábulos registados na ENCICLOPÉDIA VERBO, figuram sumas bibliográficas das fontes para quem pretende mais vasto conhecimento do assunto versado, ou queira um estudo pessoal em profundidade.

Como é óbvio, também se incluem neste volume completas descrições de países e regiões do Mundo. Destacamos quanto a Portugal Ultramarino, «Cabo Verde», em doze páginas que são uma autêntica monografia. O «Canadá» é-nos apresentado igualmente em doze páginas, e a grande região brasileira do «Ceará» em cinco.

Há portanto ensejo para concluir que a ENCICLOPÉDIA VERBO continua a comunicar aos seus leitores toda a vastidão do mundo do Saber, a multiplicidade de tudo o que pode interessar ao homem de hoje e lhe é exigido que saiba. E a qualidade, o exacto, a autenticidade das informações que presta, dos ensinamentos que transmite, é garantida pela estirpe dos seus colaboradores, mais de trezentos e, incluidos nestes, um escol de directores que são nomes dos mais notáveis na vida cultural e universitária portuguesa e ainda representantes qualificados da cultura brasileira.

Quanto à realização gráfica, estudada de forma a dar satisfação, igualmente pela imagem, ao que se pede pela leitura, a ENCICLOPÉDIA VERBO forma um precioso arquivo iconográfico, a preto e a cores, nunca apresentado em Portugal para obras deste género.

Serviços Agrícolas de Aveiro

(Brigada Técnica da IV Região)

Foi inaugurada no salão de festas da Gafanha da Vagueira, pertencente ao sr. Porfírio da Mota, a exposição de encerramento do 6.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar, frequentado por 47 raparigas da Vagueira, Boa-Hora e Areão, que apresenta aspectos alusivos aos ensinamentos ministrados sobre corte e costura, bordados, culinária, adorno do lar, puericultura, enfermagem, higiene alimentar e conservação de frutos por uma Agente de Educação Familiar Rural e de Agricultura por Regente Agrícola dos Serviços Agrícolas de Aveiro (Brigada Técnica).

A fita simbólica foi cortada pelo sr. Claudino dos Santos Costa, vereador da Câmara Municipal de Vagos, em representação do respectivo Presidente. Na altura, em breves palavras, o Chefe daqueles Serviços, depois de saudar todos os presentes, prestou esclarecimentos acerca dos objectivos do Curso e significado da exposição e agradeceu o apoio dado pela Câmara Municipal, Grémio da Lavoura, Pároco e Junta de Freguesia, apoio que muito contribuiu para o bom êxito do curso e exposição.

Depois de percorrerem a exposição, as autoridades presentes fizeram uma visita ao Centro, para apreciarem alguns trabalhos de culinária executados pelas alunas.

A exposição ficará patente ao público até ao dia 3 de Julho próximo.

Vende-se

— Casa na Rua Sacovão — Aradas.
Informa: Arlindo Fernandes — Leirinhas - Aradas.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo 1.º Juizo da Comarca de Aveiro na acção com processo sumário pendente na 2.ª Secção, movida pela autora - Distribuidora Central de Bicicletas e Acessórios E. F. S. Limitada, sociedade por quotas, com sede no lugar da Borralha, da Comarca de Águeda contra a ré António Soares & Irmão, Limitada, Sociedade por quotas, com sede na Branca, da Comarca de Albergaria-a-Velha, é o sócio da ré António Soares Tavares, ausente em parte incerta do Brasil com o último domicílio conhecido no lugar da Branca, da Comarca de Albergaria-a-Velha, citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr, depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, sob a cominação de ser condenado no pedido que a autora deduz e que consiste em a ré ser condenada a pagar à autora a quantia de quinze mil cento e setenta e cinco escudos e quarenta centavos acrescida de juros à taxa legal de seis por cento desde a citação até integral pagamento e ainda nas custas e procuradoria.

Aveiro, 20 de Junho de 1966

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

NOTÍCIAS DO BEIRA-MAR

Continuação da última página

em atenção aos serviços que o atleta prestou ao Clube.

Novos jogadores

A curiosidade dos leitores não pode, de momento, ser ainda totalmente satisfeita — porque, como bem se compreende, o segredo é a alma do negócio...

Quanto podemos referir é que o Beira-Mar mantém conversações com determinados futebolistas e alguns clubes, com vista à transferência para Aveiro desses jogadores, cujos nomes, oportunamente, aqui daremos a conhecer.

Entretanto, o treinador Artur Quaresma observará igualmente em Aveiro alguns dos elementos que o Beira-Mar «emprestou» a clubes do nosso Distrito, pois admite-se que alguns possam agora fixar-se no «plantel» dos auri-negros.

VIVENDA

— Em Travassô - Vende-se c/ terrenos anexos, garagem e adega. Fáceis meios de comunicação. Ver todos os dias úteis ou resposta a Maria dos Santos Correia, Travassô.

AVISO

Esmeraldina de Jesus dos Santos, viúva de *Manuel Ferreira de Oliveira (alfaiate)*, comunica que mudou de residência para a R. das Velas 4 A e tendo ainda algumas roupas pertencentes a clientes do seu saudoso marido, informa que estas serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 43 DO TOTOBOLA

3 de Julho de 1966

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	PORTUGAL - ROMÉNIA	1		
2	Famalicão - Leça			2
3	Marinh. - Ovarense	1		
4	Sanjoan. - Oliveir.	1		
5	Lamas - U. Tomar	1		
6	Peniche - Covilhã		x	
7	Benfica - Atlético	1		
8	Alhandra - Belen.			2
9	Torrien.-Sintrense	1		
10	Beja - Almada	1		
11	Olhanense - C. U. F.	1		
12	Barreirense - Luso	1		
13	C. Piedade - Setub.	1		

Oferece-se

— Pintor, vindo de Lisboa, encarregado de const. civil, esp. em pintura Kerapas, móveis, etc., c/ largos anos de exp., p. empresa de futuro. Dá referências. Resposta a este jornal.

Empregado de Escritório

de 14 a 16 anos

Precisa Henrique & Rolando, L.da — AVEIRO.

Casa — Vende-se

— Na Rua do Gravito com r/c 1.º e 2.º andar. Informa a Redacção.

Taça «Ribeiro dos Reis»

Resultados da 6.ª jornada:

GRUPO A

Leça - Boavista 2-3
Espinho - Guimarães 4-1
Famalicão - Braga. 1-1
Salgueiros - Leixões 2-1

GRUPO B

«Os Leões» - Oliveirense . . 2-2
Marinhense - União Tomar . 1-1
Sanjoanense - Covilhã. . . . 3-3
Lamas - Peniche 2-0

Tabelas classificativas:

GRUPO A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Penafiel	5	4	1	—	22-9	9
Leça	6	3	1	2	11-10	7
Braga	6	3	1	2	12-17	7
Boavista....	5	3	—	2	16-7	6
Leixões	5	3	—	2	9-4	6
Salgueiros..	5	2	1	2	9-10	5
Espinho	5	1	2	2	10-11	4
Guimarães..	6	1	1	4	8-17	3
Famalicão ..	5	—	1	4	3-15	1

GRUPO B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Marinhense.	5	3	2	—	14-1	8
«Os Leões».	6	3	2	1	12-12	8
Covilhã.....	6	2	3	1	13-10	7
Sanjoanense	5	2	2	1	8-10	6
Oliveirense.	5	1	3	1	9-12	5
Ovarense...	5	2	—	2	8-11	4
Lamas	5	2	—	3	7-11	4
U. de Tomar	5	1	1	3	9-10	3
Peniche . .	6	1	1	4	7-10	3

Jogos para amanhã:

GRUPO A

Leça - Espinho
Guimarães - Famalicão
Penafiel - Salgueiros
Boavista - Leixões

GRUPO B

Ovarense - «Os Leões»
Oliveirense - Marinhense
U. de Tomar - Sanjoanense
Covilhã - Lamas

Campeonato Nacional da III Divisão

No domingo, os desafios da primeira «mão» da segunda fase da prova em epígrafe concluiram com desfechos favoráveis, globalmente, aos grupos visitantes — que conseguiram dois triunfos e uma igualdade, sòmente cedendo uma derrota, esta, aliás, tangencial.

Admite-se, portanto, que amanhã, nos jogos de repetição, a vantagem pertence aos grupos que actuam nos seus recintos. Todavia, «a bola é redonda» e em futebol tudo pode acontecer...

Aguardemos, pois, os resultados — recordando que o apuramento dos vencedores de Zona se faz por pontos, recorrendo-se ao «goal-average», se necessário — e registemos, para já, as marcas de domingo passado:

Amarante - Tirsense 0-1
Recreio - Acad. de Viseu . . 3-4
U. de Coimbra - T. Novas . . 0-0
Juvent. de Évora - Montijo . 2-1

PROVAS da A. F. A.

II Divisão

Resultados da 14.ª jornada;

Paivense - Macinhatense . . 5-0
Cesarense - Vista Alegre . . 2-0
Antes - Mealhada. 3-4
Lusitânia - Pejão 1-0

TABELA CLASSIFICATIVA:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia	14	10	3	1	45-9	37
Cesarense	14	8	1	5	39-16	31
Pejão	14	7	3	4	27-15	31
Paivense	14	6	5	3	32-25	31
Mealhada	14	6	4	4	37-35	30
Antes	14	4	1	9	19-35	23
Vista-Alegre	14	2	4	8	17-37	22
Macinhatense	14	1	3	10	15-59	19

De forma brilhante, o Lusitânia de Lourosa conquistou o título distrital, pelo que regressará, na próxima época, à I Divisão.

NOTÍCIAS DO BEIRA-MAR

AVEIRO corresponde!

Os novos dirigentes do Beira-Mar, há pouco empossados, após traçarem o seu plano de actividades, iniciaram pràticamente as suas funções com uma campanha de angariação de fundos — absolutamente necessária pela situação financeira do prestigioso Clube, se todos quisermos manter o Beira-Mar na posição de relevo a que justamente e brilhantemente se guindou.

Temos conhecimento seguro de que a cidade tem correspondido inteiramente ao apelo-peditório dos directores beira-marenses — e nem outra atitude, aliás, seria de esperar do «aveirismo» dos aveirenses! Além de incentivos e algumas preciosas ajudas, os contributos monetários dos aveirenses abrem perspectivas bastante animadoras ao futuro do popular Clube.

Campo de Treinos

Mercê do elevado espírito de compreensão e da pronta autorização do sr. Bispo de Aveiro, o Beira-Mar começou já os treinos dos seus futebolistas no Campo de Jogos de Seminário Diocesano — cujo piso recebeu consideráveis beneficiações.

Assim se resolveu um instante e grave problema criado, como se sabe, em consequência dos trabalhos em curso para o arrelvamento do Estádio de Mário Duarte.

Jogadores dispensados

O Beira-Mar não renovará os compromissos que o vinculavam com os seguintes atletas, incluidos no seu «plantel» da época em curso: João da Costa — já há meses afastado do Clube; Pais e Manuel Dias — cedidos por um ano pelo Sporting; Nartanga — «ligado» ao Benfica; Vitor II — guarda-redes que não chegou a ser utilizado na temporada prestes a findar; Gomes Vieira — o angolano, não-amador, este ano chegado a Aveiro; Azevedo; e ainda Miguel — a quem a «carta de desobriga» será cedida sem encargos,

Continua na página 7

Basquetebol

Em arrojada e muito louvável organização dos activos dirigentes da Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos, Aveiro vai ter possibilidade de assistir, na próxima segunda-feira — e depois dum intervalo de largos anos — a um encontro internacional de basquetebol, que constituirá, por certo, excelente espectáculo.

Assim, após as visitas anteriormente feitas pelos americanos do Bittburg Baron's, dos famosos Globetrotters e do San Francisco Chinese; pela equipa do Brasil, campeão mundial; e pelos franceses do A. B. C. de Nantes — temos agora ensejo de ver entre nós uma forte equipa espanhola: o CANOE NATACION CLUB, de Madrid.

A forte equipa madrilena, de que fazem parte os internacionais Ignacio Sarria, José Luis Lázaro, Alfonso Herreros e Alberto Sarria, será oposta à esperançosa e jovem equipa do Galitos.

O desafio principia às 21.30 horas: e os preços (10$00 para a bancada e 7$50 para o peão), são convidativos para todos os entusiastas.

JOGO INTERNACIONAL NO RINQUE DO PARQUE

GALITOS—CANOE

BADMINTON

No último sábado, a equipa do Galitos derrotou por 5-3 o grupo do Unidos, na derradeira jornada do «Torneio da Primavera», organizado em Coimbra pelo Grupo Desportivo Salatinas.

Com esta vitória, os alvi-rubros fixaram-se em segundo lugar, à frente do Unidos e da Académica-B. O torneio foi ganho pela equipa da Académica-A.

Pelo Galitos alinharam sempre Mário Baltasar, Manuel Inocêncio e Fernando Gouveia.

FESTIVAL em VAGOS

Anteontem, fazendo parte do programa festivo da «Noite de S. João», foi inaugurada a piscina de Vagos.

O festival iniciou-se às 23 horas, com a colaboração de nadadores do Beira-Mar, em diversas provas disputadas sob orientação do treinador Manuel Ferreira, da Federação Portuguesa de Natação.

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Centro

Mais duas jornadas transcorridas, nota-se o nítido ascendente das equipas de Aveiro e Coimbra sobre as de Viseu, como bem se nota nos resultados gerais obtidos, apesar dos desaires (empate e derrota) sofridos pelos Regentes Agrícolas ante os visienses. Eis as marcas verificadas:

3.ª jornada

Regentes Agrícolas — Paramos... 22-32
Atlético Vareiro — Régua......... 29-10
Salatinas — Abravezes.............. 21-12

4.ª jornada

Paramos — Abravezes.............. 42-22
Régua — Regentes Agrícolas...... 18-15
Atlético Vareiro — Salatinas...... 18-14

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Paramos ..	4	4	—	—	117-66	12
A. Vareiro	4	3	-	1	97-60	10
Salatinas ..	4	3	—	1	118-70	10
Régua	4	1	—	3	58-121	6
R. Agrícolas	4	—	1	3	72-93	5
Abravezes.	4	—	1	3	63-116	5

Os desafios da quinta e da sexta jornadas encontram-se marcados, respectivamente, para hoje e para a próxima quarta-feira.

JUNIORES — Zona Centro

Na manhã de domingo, a segunda jornada terminou com os seguintes resultados:

Espinho — Beira-Mar.................. 9-8
Académica — Salatinas.............. 11-18

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Salatinas ..	2	2	—	—	33-23	6
Beira-Mar .	2	1	—	1	21-21	4
Espinho ...	2	1	—	1	21-23	4
Académica.	2	—	—	2	23 31	2

Jogos para amanhã:

ACADÉMICA — ESPINHO
BEIRA-MAR — SALATINAS

Espinho, 9 — Beira-Mar, 8

Jogo em Espinho, sob arbitragem do sr. José Soares, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

ESPINHO — Pinto; Manecas 2, Simplício 3, Canelas 3, Macedo, Carapinha 1, Maia, Milheiro e Couto.

BEIRA-MAR — Aguiar; Vieira 2, Amaral 3, Orlando, António, Sucena 1, Mané 2, Urbano e Vinagre.

Ao intervalo: 5-4.

Partida bem jogada, com desfecho enganador, já que os beira-marenses sòmente não retiraram vitoriosos em consequência da falta de pontaria (e da falta de sorte) dos seu rematadores.

Arbitragem criteriosa e muito bem conduzida.

PESCA

V CONCURSO AO ARROLADO

Com tempo magnífico e elevado número de concorrentes — cerca de meia centena — realizou-se no domingo, em organização do Clube Naval de Aveiro, o V CONCURSO DE PESCA AO ARROLADO DA RIA DE AVEIRO.

A curiosa competição, que se desenvolveu entre o Bico do Muranzel e S. Jacinto, terminou com as seguintes classificações:

«Senhoras»

1.ª — D. Maria da Saudade Tavares, 1420 pontos; 2.ª — D Rosa Tavares, 700; 3.ª — D. Maria Amélia Campos Amorim, 630; 4.ª — D. Odete Ançã Belo, 580.

«Homens»

1.º — João Biaia, 1810 pontos; 2.º — Major António Tavares, 990; 3.º — Mário Teles, 980; 4.º — Roque Maio; 970; 5.º — José Machado, 850.

«Embarcações»

1.ª — «Paulinha»; 2.ª — «Zé Tó»; 3.ª — «Torpedo»; 4.ª — «Lacraia».

Na Casa-Abrigo de S. Jacinto, no final do concurso, houve um animado almoço de confraternização, durante o qual se procedeu à distribuição dos prémios aos concorrentes melhor classificados.

XADREZ de NOTÍCIAS

● A Direcção da Federação Portuguesa de Natação enviou-nos um exemplar do seu «Relatório e Contas», referente às gerências de 1964 e 1965.

Gratos pela oferta da valiosa publicação, oportunamente aqui daremos a conhecer alguns dos seus mais elucidativos passos, alusivos à natação aveirense.

● Após a jornada de quarta-feira, 22 do corrente, do Campeonato Distrital de Xadrez da F. N. A. T., os concorrentes encontravam-se assim escalonados na tabela classificativa:

1.º — Artur Monteiro, individual, 4 jogos, 3 pontos; 2.º — Eng.º Francisco Alvelos, Celulose, 4 jogos, 3 pontos; 3.º — Eng.º Manuel Gonzalez Queirós, Celulose, 2 jogos, 2 pontos; 4.º — Carlos Marcão, Sacor, 4 jogos, 2 pontos; 5.º — Benjamim Carvalho, Celulose, 5 jogos, 2 pontos; 6.º — António Marques, Celulose, 5 jogos, 2 pontos; 7.º — Gabriel Ferreira, Celulose, 4 jogos, 0 pontos.

● Na quarta-feira, à noite, em Albergaria-a-Velha, num desafio amistoso, o Alba foi derrotado pelo Futebol Clube do Porto, por 2-1.

● No festival de basquetebol efectuado em Sangalhos, no último sábado, o Illiabum ganhou à turma bairradina, por 71-70. No fim do tempo regulamentar, registava-se um empate — 62-62 —, garantindo os ilhavenses o triunfo no decurso do prolongamento a que se procedeu.

● O valoroso futebolista Evaristo, «capitão» da equipa de honra do Beira-Mar, vai transferir-se para o grupo dos... «casados», consorciando-se no próximo dia 29.

● No penúltimo domingo, em Estarreja, no I Grande Prémio de Tiro-aos-pratos, saíram vencedores: Albano Ribeiro de Sousa, na «Poule» de Ensaio, com 9-10; e Costa Ramos, na «Poule» de Honra, com 32-35.

● No festival comemorativo do quinto aniversário do Paços de Brandão, o grupo local venceu por 4-0 o S. João de Ver e a «velha guarda» do Futebol Clube do Porto ganhou por 1-0 a uma idêntica selecção de futebolistas do nosso Distrito.

● Na Albufeira do Maranhão, em Avis, o motonauta aveirense Eng.º João Carlos Aleluia obteve o 2.º lugar na Classe E U, totalizando 560 pontos, numa competição a contar para o Campeonato Nacional de Motonáutica.

● Foi convocado para os treinos da selecção nacional que disputará os jogos da F. I. S. E. C. o promissor basquetebolista Américo Grego, junior do Galitos.

● Em Cacia, num torneio interno de andebol de sete entre equipas de vários departamentos da Celulose, o grupo dos «Escritórios» sagrou-se vencedor, com grande brilho, contando por vitórias os encontros efectuados.

● Mário Simões Cordeiro, promissor atleta do Estarreja, teve elogiável comportamento nos recentes Campeonatos Nacionais de Juniores, designadamente na prova de 1 500 metros — obstáculos, em que obteve o segundo lugar.